

Implementação da validação da aprendizagem não formal e informal na Europa



THE AFRICA-EU PARTNERSHIP
LE PARTENARIAT AFRIQUE-UE



African Continental Qualifications Framework Project (ACQF)

Recognition of prior Learning (RPL)

Validation des acquis de l'expérience (VAE)

Reconhecimento validação e certificação de competências (RVCC, RCA)

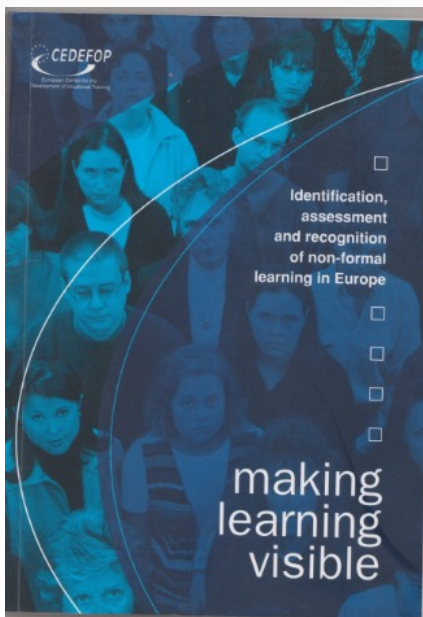
Sessão 3 – 18/02/2022

Ernesto Villalba



Validation of non-formal and informal learning

Validação da aprendizagem não formal e informal na Europa



Cedefop a trabalhar na validação há mais de 20 anos



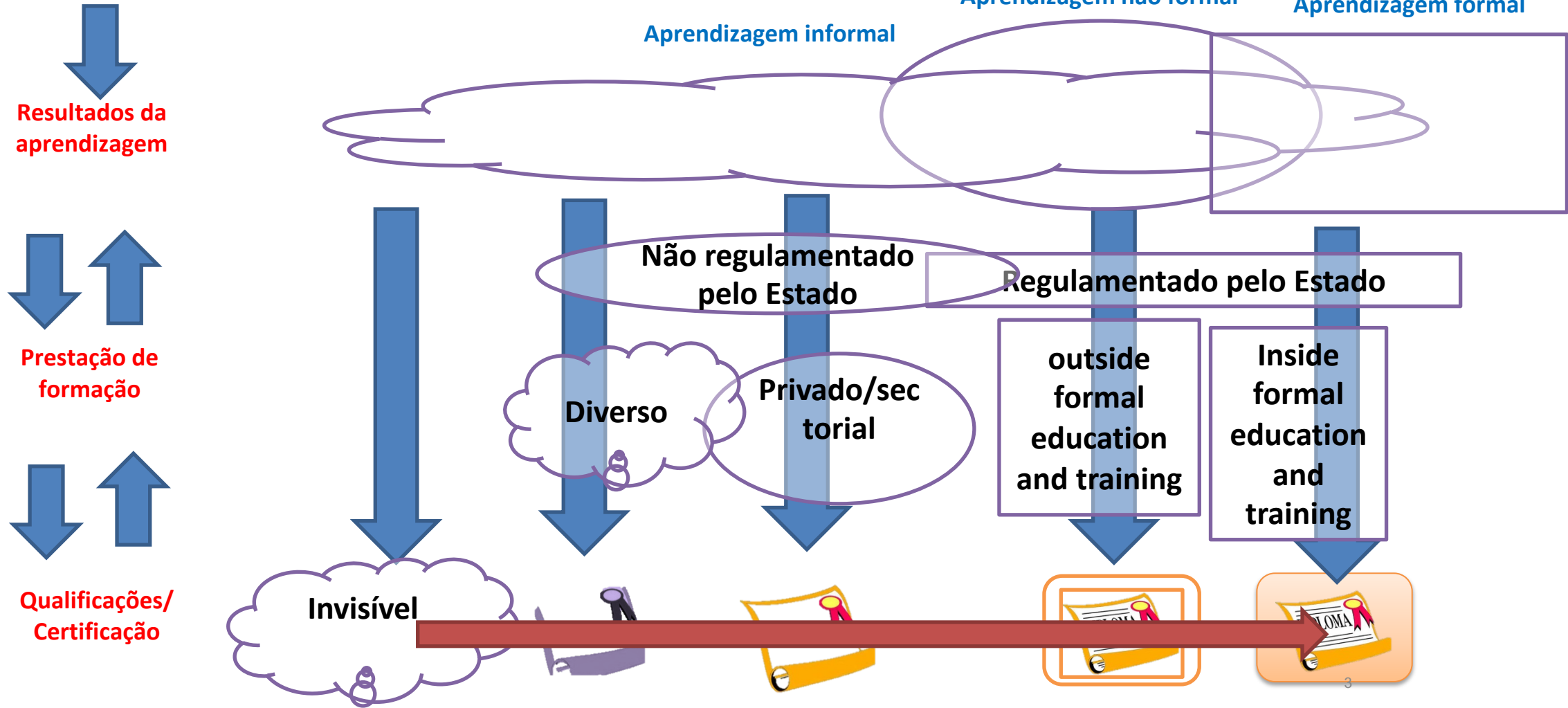
www.cedefop.europa.eu/validation



Fora da Educação formal?

APRENDIZAGEM

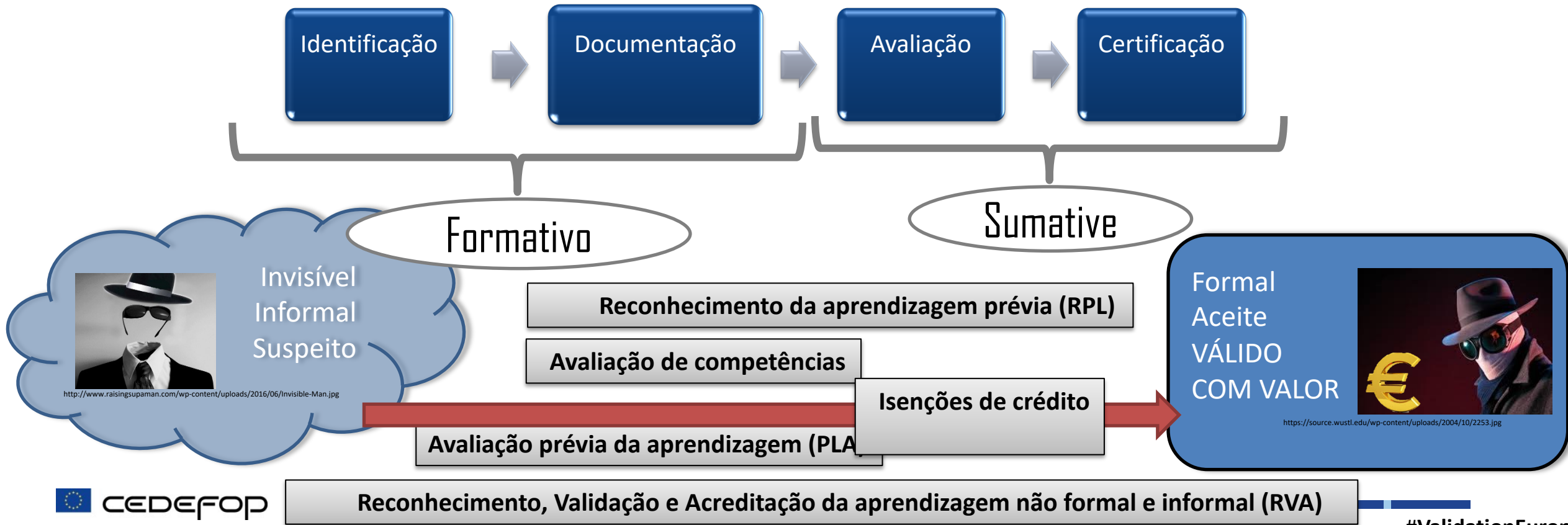
Educação



VALIDAÇÃO

de aprendizagem não formal e informal e seus objetivos

Validação: um processo de confirmação por um organismo autorizado de que um indivíduo adquiriu resultados de aprendizagem medidos contra uma norma relevante



Enredo da validação na UE

1995

Livro Branco da Comissão Europeia sobre Ensino e Aprendizagem

2000

Tornar ALV uma realidade

2004

Princípios Europeus

2008

Recomendação do EQF

2009

1ª edição Diretrizes Europeias

2012

Recomendação do Conselho sobre validação

2015

Orientações europeias atualizadas

2016

Recomendação de vias de upskilling

2017

Nova recomendação da EQF

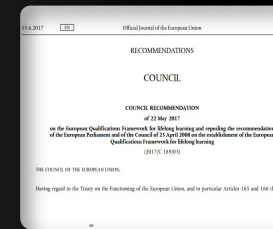
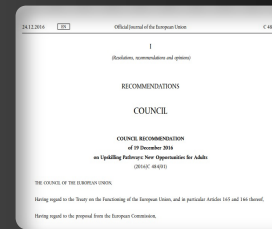
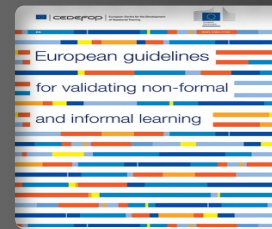
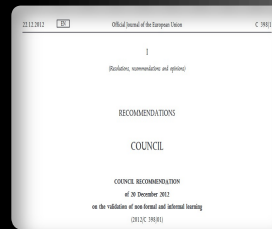
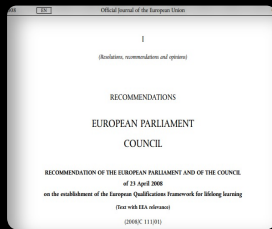
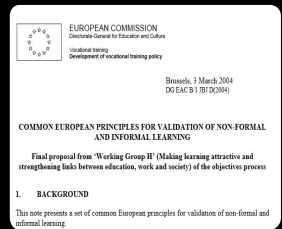
Pilar Europeu dos Direitos Sociais

2020

Nova agenda de competências

2022

Novas diretrizes atualizadas



2004

1º inventário da UE

2005

2º inventário da UE

2008

3º inventário da UE

2010

4º inventário da UE

2014

5º inventário da UE

2016

6º inventário da UE

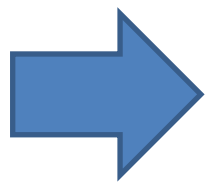
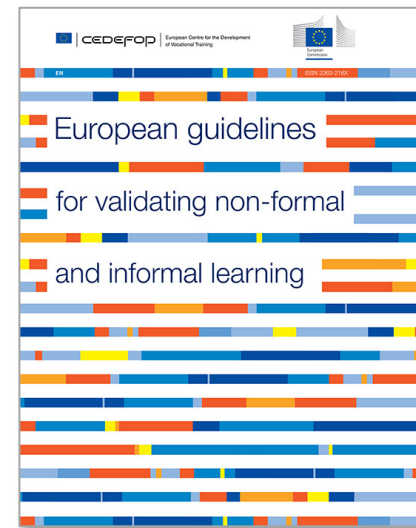
2018

7º inventário da UE

Adapted from: Villalba, E., & Bjornavold, J. (2017), Villalba-García (2016), Villalba-García, E., Souto-Otero, M., & Murphy, I. (2014)

As orientações europeias

- Apoiar as partes interessadas clarificando as diferentes opções e as possíveis medidas que enfrentam ao estabelecer e operar acordos de validação
- Seguir os princípios descritos na Recomendação em 2012

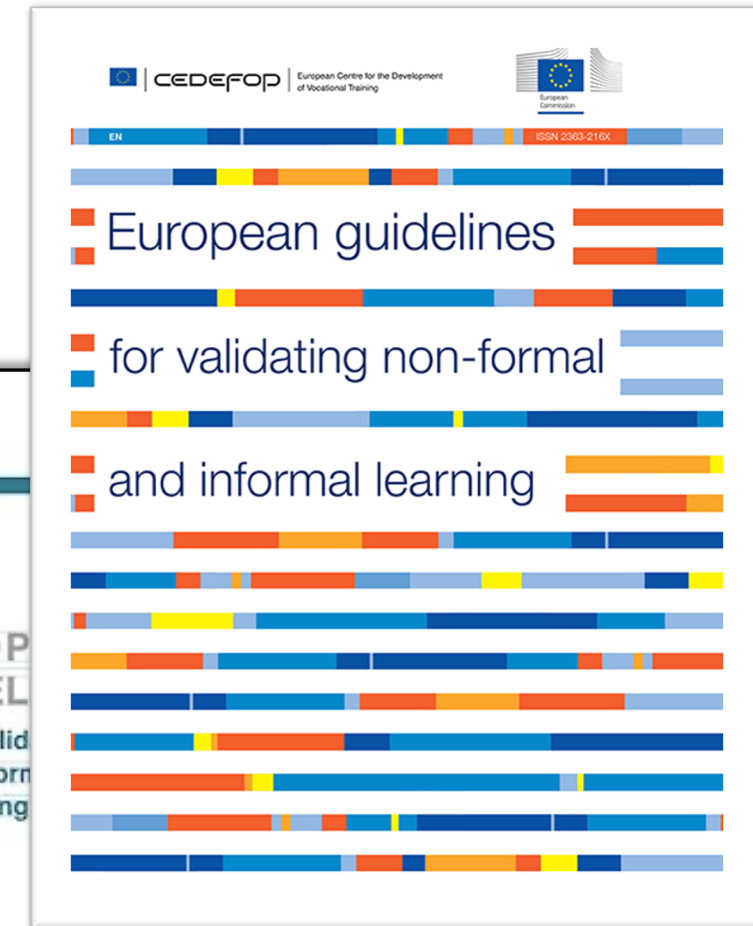


As orientações reconhecem que qualquer solução deve ser adequada para o efeito e que as disposições devem ser concebidas de acordo com o contexto específico em que operam.

<https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/3073>

Os principais princípios

1. A centralidade do indivíduo
2. Objetivos de validação (4 fases)
3. Informação, orientação e aconselhamento
4. Coordenação das partes interessadas
5. Ligações aos quadros nacionais de qualificação
6. Padrões e resultados de aprendizagem
7. Garantia de qualidade
8. Profissionais em aplicação
9. Validação em contexto
10. Ferramentas de validação



Os valores fundamentais da validação

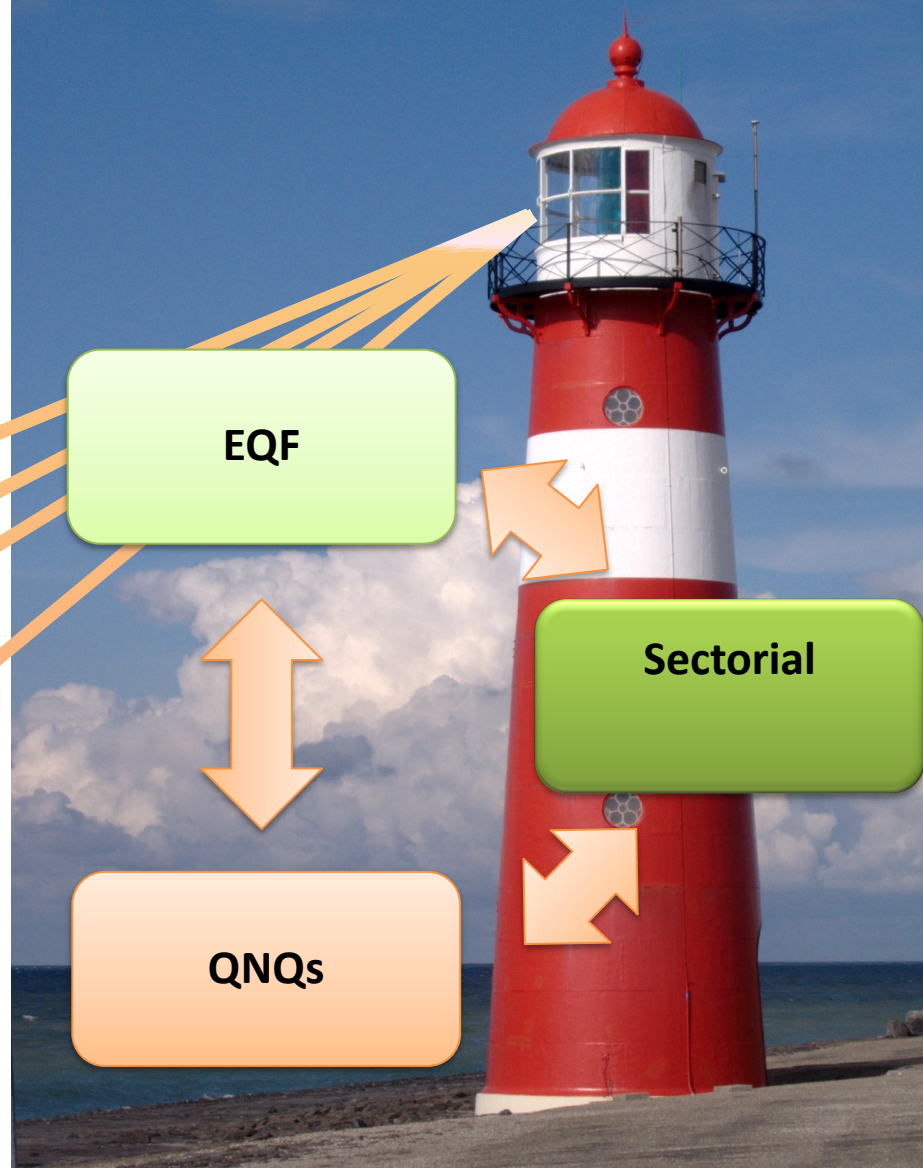
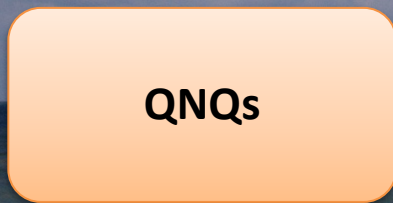
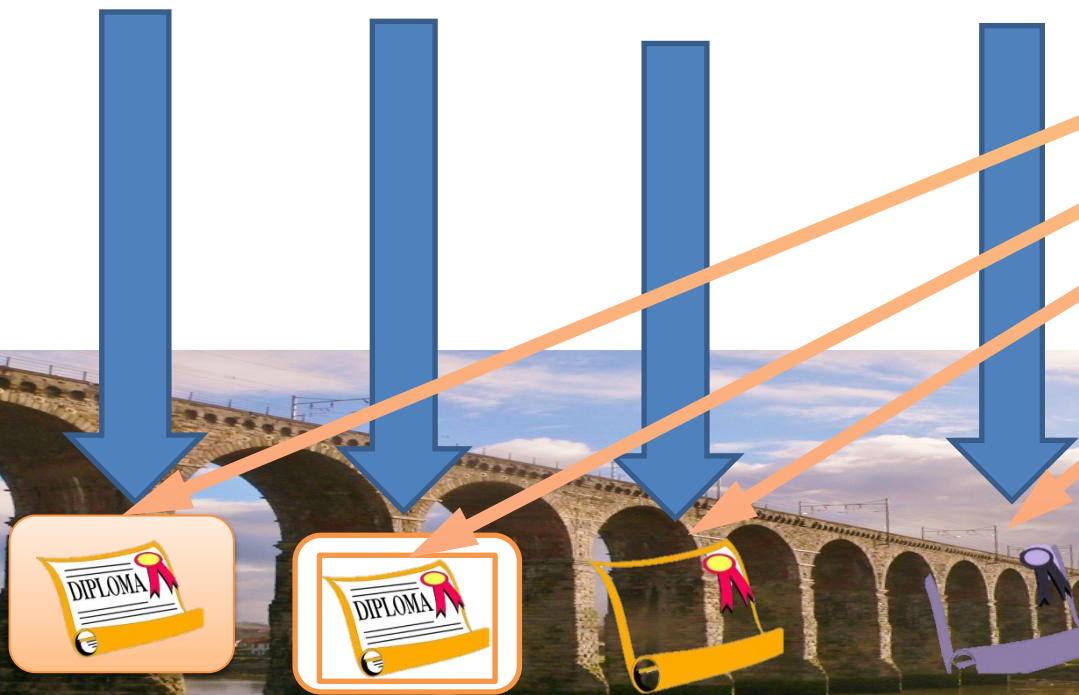
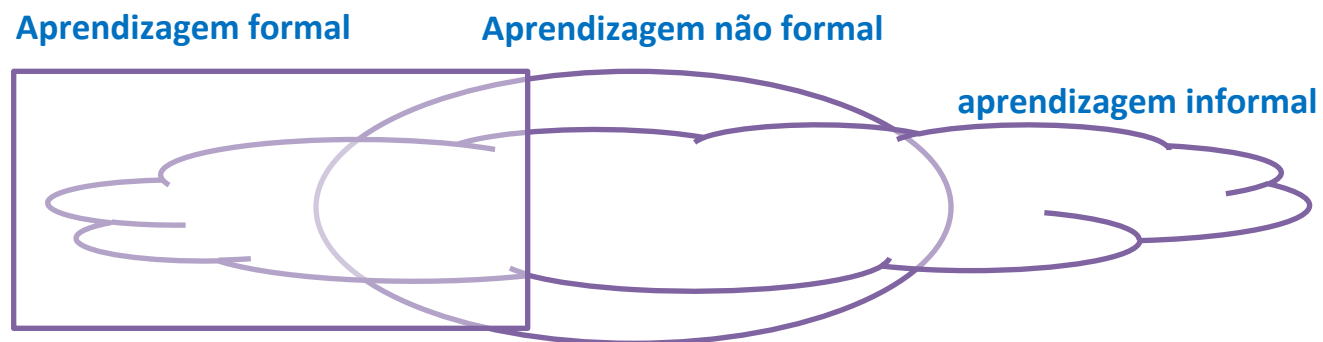
1

Toda a aprendizagem, independentemente de onde e quando ocorre, é valiosa para o indivíduo e para a sociedade.

2

A educação formal deve ser complementada com a validação da aprendizagem não formal e informal.

5. Sistemas e quadros nacionais de qualificação



Inventário da UE - Uma rica fonte de informação

- 2004, 2005, 2008, 2010, 2014, 2016, 2018 Edições
- 39 relatórios de países (abrangendo 36 países)
- Fornecer informações detalhadas por sector
 - ✓ Subsector da educação
 - Educação Geral
 - IVET
 - CVET
 - Ensino superior
 - Educação para adultos
 - ✓ Mercado de trabalho
 - ✓ Terceiro setor
- Estudos temáticos
- Casos internacionais de países
- Uma síntese das principais descobertas



www.cedefop.europa.eu/validation/inventory

Avaliação da Recomendação de 2012

- Todos os Estados-Membros tomaram medidas;
- No geral, mais pessoas têm oportunidades de validação e podem encontrar melhores informações e orientações sobre a validação;
- Acordo alargado que, em geral, os benefícios de validação justificam os seus custos;
- Consenso alargado de que a Recomendação é coerente com outras ações e ferramentas;
- Globalmente, a recomendação teve um certo impacto na ação nacional em matéria de validação.

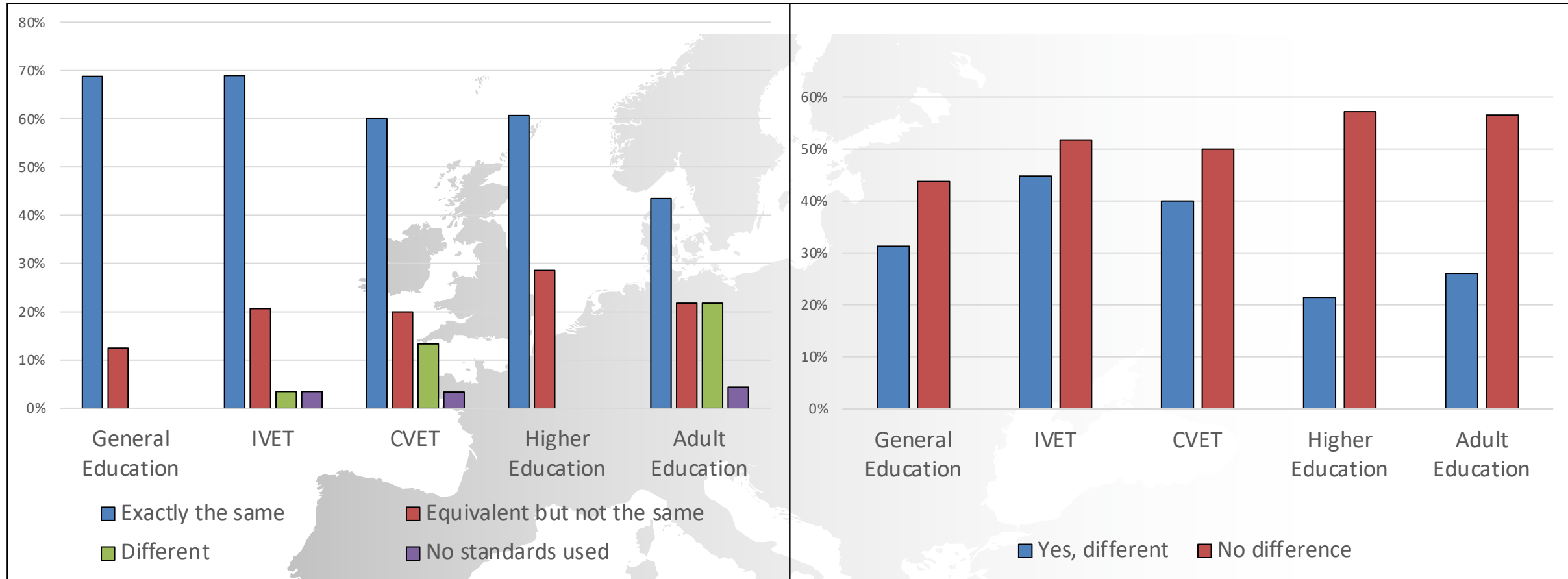
Desafios

- Muitas pessoas ainda não têm acesso à validação – sem informação, não elegíveis, sem meios
- As disposições de validação não são abrangentes e não são coordenadas
- A orientação pode não ser eficaz (divulgação)
- Precisa envolver mais partes interessadas
- Informação deficiente sobre os custos e benefícios da validação

Ligação às normas formais

Em que medida as normas utilizadas para validação dizem respeito às utilizadas no sistema de ensino formal (% das disposições de validação na Educação e Formação)

Os certificados obtidos através da validação são diferentes dos obtidos através do ensino formal (% dos acordos de validação na Educ e Form)



Source: European Inventory 2018

Lições aprendidas

Alguns elementos importantes

Individual
no Centro



APOIO ADEQUADO



ORIENTAÇÃO e
aconselhamento



Objetivos claros do
sistema de validação



Sweden



Iceland



Partes interessadas
envolvidas



Abordagem
abrangente estratégica



Compreensão
comum



Networking e boas
práticas



Norway



Ireland



Uso NQF e
Resultados da
aprendizagem



Normas
claramente
definidas



Garantia de
qualidade



Uso resultados de
aprendizagem



France



Poland



Principais desafios

Redução da complexidade

Diversidade de partes interessadas
Diversidade de sectores/contextos
Diversidade de indivíduos e necessidades
Diversidade de profissionais e serviços



Ferramentas válidas e fiáveis

Multiplicidade
Adaptável e robusto



Assegurar padrões acordados

Pontos de referência
Abordagem de resultados de aprendizagem
Orientação para a educação e o mercado de trabalho



Digitalização e certificação

Nova paisagem de qualificações
Utilização de TIC



References

- Aggarwal, A. (2015). *Recognition of prior learning: Key success factors and the building blocks of an effective system*. Geneva: ILO.
- Cedefop. (2009). *European guidelines for validating non-formal and informal learning*. Luxembourg: Publication Office of the European Union. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/4054>
- Cedefop. (2015). *European guidelines for validation of non-formal and informal learning*. Luxembourg: Publication Office. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/3073>
- Cedefop, European Commission, & ICF. (2019). *European inventory on validation of non-formal and informal learning 2018 update: Synthesis Report*. Retrieved from Thessaloniki: http://libserver.cedefop.europa.eu/vetelib/2019/european_inventory_validation_2018_synthesis.pdf
- Council recommendation of 20 December 2012 on the validation of non-formal and informal learning, *Official Journal of the European Union*, C 398, 22.12.2012, pp. 1-5 C.F.R. (2012).
- Duda, A. (2019). *European inventory on validation of non-formal and informal learning 2018 update: Poland*. Retrieved from www.cedefop.europa.eu/validation/inventory
- Kristensen, S. (2019). *European inventory on validation of non-formal and informal learning 2018 update: Sweden*. Retrieved from www.cedefop.europa.eu/validation/inventory
- Lárusdóttir, F. M. (2019). *European inventory on validation of non-formal and informal learning 2018 update: Iceland*. Retrieved from www.cedefop.europa.eu/validation/inventory
- Mathou, C. (2019). *European inventory on validation of non-formal and informal learning 2018 update: France*. Retrieved from www.cedefop.europa.eu/validation/inventory
- Murphy, I. (2019). *European inventory on validation of non-formal and informal learning 2018 update: Ireland*. Retrieved from www.cedefop.europa.eu/validation/inventory
- Souto-Otero, M., & Villalba-García, E. (2015). Migration and validation of non-formal and informal learning in Europe: Inclusion, exclusion or polarisation in the recognition of skills? *International Review of Education*, 61(5), 585-607. doi: <https://10.1007/s11159-015-9516-7>
- Villalba-García, E. (2021a). Validation of non-formal and informal learning: A next stage of development in Europe? Special issue for the *European Journal of Education*, 56(3). doi: <https://doi.org/10.1111/ejed.12470>
- Villalba-García, E. (2021b). Validation of non-formal and informal learning: The hero with a thousand faces? *European Journal of Education*, 56(3), 351-364. doi: <https://doi.org/10.1111/ejed.12468>
- Villalba-García, E. (2016). The Council Recommendation on validation of non-formal and informal learning: implications for mobility, *Journal of international Mobility*, 4(1), 9-24. doi: <https://10.3917/jim.004.0009>
- Villalba-García, E., & Bjornavold, J. (2017). Validation of non-formal and informal learning: A reality in Europe? In Cedefop, ETF, & UNESCO (Eds.), *Global Inventory on NQFs, volume 1: Thematic chapters*. (pp. 72-82). <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/2221>

Thank you

Obrigado

www.cedefop.europa.eu

Follow us on social media



Ernesto.Villalba-Garcia@cedefop.europa.eu



CEDEFOP

European Centre for the Development
of Vocational Training